

AÇÃO DOS RAIOS INFRA-VERMELHOS NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS CAUSADOS PELAS INFILTRAÇÕES INTRA-DÉRMICAS DOS ESTERES DO CHAULMOOGRA

(Método de Plancha)

MIGUEL A. VESPOLI
Médico do Asilo Col. Santo Ângelo

De todos os métodos de administração dos ésteres do chaulmoogra, o intra-dérmico é, em nossa experiência, o mais eficaz no tratamento da lepra.

A finalidade do método é a infiltração das próprias lesões, as quais se acham principalmente no corium da pele. Algumas vezes, as lesões tem séde no tecido celular sub-cutâneo, caso em que as injeções devem ser mais profundas (MUIR — Leprozy Review, vol. 3, n.º 3, 1932).

A introdução deste processo na terapêutica da lepra deve-se a RODRIGUEZ (Annual Report of the Medical Section, Culion Lep. lob. 1925).

Em trabalho anterior, por nós publicado na Revista de Leprologia de São Paulo, vol. VII, setembro de 1939, abordamos o modo de ação desse processo terapêutico, não havendo necessidade de ser transcrito nesse modesto trabalho.

As infiltrações intra-dérmicas, pelos esteres do chaulmoogra, provocam, sob o ponto de vista clinico, uma dermo-epidermite aguda, de grão e intensidade variáveis, conforme os indivíduos e regiões tratadas, indo dos simples eritemas com pouca dor, is manifestações bolhosas, supurativas, ou ainda escaróticas, sumamente dolorosas. Principalmente estas, obrigam os doentes a guardar o leito por dilatado espaço de tempo, por sua intensa repercussão sôbre o estado geral. Muitas vêzes, fomos obrigados a suspender as infiltrações intra-dérmicas dos esteres do chaulmoogra, por dilatado tempo, devido a uma dermo-epidermite aguda, em doentes que vinham obtendo reais proveitos com esse método terapêutico.

O doente acometido por uma dermo-epidermite aguda grave, torna-se refratário a novas infiltrações intra-dérmicas, pois o sofrimento que a mesma acarreta amedronta o mais animoso, e esses fatos

desagradáveis repercutem desfavoravelmente na comunidade hanseniana.

Vários tem sido os métodos terapêuticos empregados no tratamento das dermo-epidennites agudas, causadas pelas infiltrações intra-dérmicas, dos esteres chaulmoogra, e a experiência nos mostra que a resolução do processo inflamatório é muito demorada, perdendo o doente, por esse motivo, um tempo precioso para o tratamento da lepra.

Procurando solucionar êste grave inconveniente, dirigimos a nossa atenção para a fisioterapia e chegamos a conclusão de que a ação terapêutica dos raios infra-vermelhos, convenientemente aplicados, tem uma ação curativa rápida e podemos, mesmo, afirmar, uma ação preventiva. Expliquemos o que vem a ser ação preventiva: Existem doentes que, absolutamente, não podem ser submetidos ao método das infiltrações intra-dérmicas dos esteres do chaulmoogra, devido às graves dermo-epidermites agudas a que estão sujeitos. A êsses doentes aconselhamos, logo após a infiltração intra-dérmica dos esteres do chaulmoogra, a aplicação dos raios infra-vermelhos durante 15 a 20 minutos, mais ou menos, no local infiltrado. Todos os doentes que antes apresentavam intolerância para o método de plancha, com a aplicação imediata dos raios infra-vermelhos, obtiveram perfeita tolerância, não sendo mais sujeitos as graves dermo-epidermites.

AÇÃO CURATIVA DOS RAIOS INFRA-VERMELHOS

Os doentes que apresentavam uma dermo-epidermite aguda grave, provocada pelas infiltrações intra-dérmicas dos esteres do chaulmoogra, tratados pelos raios infra-vermelhos, obtiveram, em poucas horas, acentuadas melhorias.

Quando, porem, apresentavam manifestações bolhosas supurativas, ou mesmo escaróticas, o tempo da cura era mais dilatado, necessitando, as vezes, de um espaço de 5 a 6 dias, para completa involução do processo reacional. Depois do emprego deste processo terapêutico, nos doentes pertencentes a 4.^a Clínica Dermatológica Asilo Colônia de Santo Angelo, não mais observamos casos graves de dermo-epidermites agudas, a não ser por desleixo 'ou ignorância do doente.

MODO DE EMPREGO DOS RAIOS INFRA-VERMELHOS

Todos os doentes pertencentes a 4.^a Clínica Dermatológica, em tratamento pelo método das infiltrações intra-dérmicas, pelos esteres do chaulmoogra, são aconselhados a procurar os nossos serviços, logo

após as primeiras manifestações inflamatórias agudas, sendo os mesmos encaminhados à secção de fisioterapia do Hospital, onde lhes serão aplicados os raios infra-vermelhos no local da inflamação, durante 15 a 20 minutos, por dia, podendo ser repetidos, se necessário fôr, por 2 ou 3 dias mais. Logo na primeira aplicação, nota-se melhoria bastante acentuada, com desaparecimento da dor, e 2 ou 3 dias depois, resolução completa do processo reacional, podendo os mesmos continuarem, sem interrupção, os seus tratamentos pelo metodo de plancha.

Os resultados obtidos e apresentados neste trabalho nos autorizam a continuar e a aconselhar a prática do método, como o mais eficiente e rápido processo terapêutico para o tratamento das dermo-epidermitas causadas pelas infiltrações dos esterres do chaulmoogra.

Por ser este o método terapêutico generalizado na 4.^a Clinica Dermatológica, do Asilo-Colônia Santo Angelo, deixamos de apresentar observações.

DISCUSSÃO

Dr. J. MADEIRA: Acho que o tratamento mais prático para prevenir a dermo-epidermite aguda, é usar o "Olobintin " que não produz nenhuma reação, dispensando o emprêgo dos raios infra-vermelhos. Isto já foi assunto do trabalho do Dr. ARÍ LIPPELT, e nos raros casos de nossa clinica, que temos feito tal emprêgo, não observamos nenhum caso de inflamação nas infiltrações intra-dérmicas. E' o que temos obtido, apesar do nosso colega estar em desacôrdo.

Dr. MIGUEL VESPOLI: Diz qualquer coisa, que o taquigrafo não consegue apanhar.